

CARTA DO RIO PELA VIDA DE DOM CAPPIO E CONTRA A TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

O Rio São Francisco é uma das maiores riquezas naturais do nosso país e vem sofrendo com as violentas ações do desmatamento, o assoreamento, a poluição, as barragens e o avanço indiscriminado do agronegócio na Caatinga e no Cerrado. Sabemos da importância de um projeto de revitalização para o 'Velho Chico', mas a obra de transposição não se coloca como a alternativa capaz de solucionar os problemas do semi-árido brasileiro.

Ao contrário do que se tem colocado à população brasileira, a obra de Transposição do Rio São Francisco só vai beneficiar a produção de etanol, a criação de camarões, a produção de frutas nobres e o aço. Todos estes produtos direcionados para a exportação, beneficiando, diretamente, as grandes empresas, o capital privado nacional e internacional. Este projeto representa a privatização da água.

Desde o dia 27 de novembro de 2007, Frei Luiz Cappio, Bispo da Diocese de Barra, Bahia, retomou seu jejum e suas orações em protesto à implementação do projeto de Transposição. Este ato se coloca como uma tentativa de dialogar, novamente, com o Governo Federal, que tem se mostrado irredutível em abrir para a sociedade um diálogo consciente e construtivo quanto às alternativas de melhoria das condições de vida dos povos do sertão brasileiro.

Em 2005, Dom Luiz Cappio permaneceu 11 dias em jejum e o interrompeu, após um acordo direto com o Presidente Lula, que se comprometeu em parar a implementação do projeto de transposição e abrir um debate com a sociedade, o que não ocorreu. Hoje, existem propostas alternativas concretas de desenvolvimento sustentável para atender ao povo do semi-árido, melhores e mais baratas, propostas pela Agência Nacional da Água (ANA) e pela Articulação do Semi-Árido (ASA).

Por isso, reunidas no plenário Barbosa Lima Sobrinho no Dia Internacional dos Direitos Humanos, cerca de 400 pessoas se manifestaram, por aclamação, contrariamente ao projeto de transposição do Rio São Francisco e em repúdio à falta de diálogo do Governo Federal.

Queremos a interrupção deste projeto e um debate aberto com a sociedade sobre este tema. Também queremos nos solidarizar à ação de Dom Luiz Cappio, que demonstra, com esta atitude, o seu profundo conhecimento e ternura ao povo pobre do Brasil, em especial ao povo da região do semi-árido.

Assinam esta carta

Beth Carvalho – cantora e compositora

Bete Mendes – atriz

Osmar Prado - ator

Via Campesina

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST

ANDES

Intersindical
Movimento Nacional de Luta pela Moradia - MNLM
Conlutas
Central dos Movimentos Populares - CMP
Centro Assessoria Jurídica Mariana Crioula
Mandato do Deputado Estadual Marcelo Freixo - PSOL
Mandato do Deputado Federal Chico Alencar - PSOL
Mandato do Vereador Eliomar Coelho - PSOL
Mandato do Vereador Renatinho - PSOL
Justiça Global
ADUFRJ
ADUFF
CORED/RJ
RENAP - RJ
Assembléia Popular – RJ
Grupo Tortura Nunca Mais
SINDSPREV - RJ
Movimento Direito para quem? - RJ
Instituto de Defensores dos Direitos Humanos - IDDH
Coletivo Moinho/UERJ
DCE UFRJ
DCE UFF
Coletivo Nós Não Vamos Pagar Nada UFRJ
Coletivo Nós Não Vamos Pagar Nada UFF
TV Comunitária Niterói
Observatório da Indústria Cultural – UFF
Diretório Acadêmico Anísio Teixeira – DAAT – FEUFF
Fazendo Media
Adriana Facina – professora UFF
Maria Luíza – professora UERJ
Adonfa Prado – Faculdade de Educação UFRJ